



O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 7685 | Salvador, de 17.05.2019 a 19.05.2019

Presidente Augusto Vasconcelos

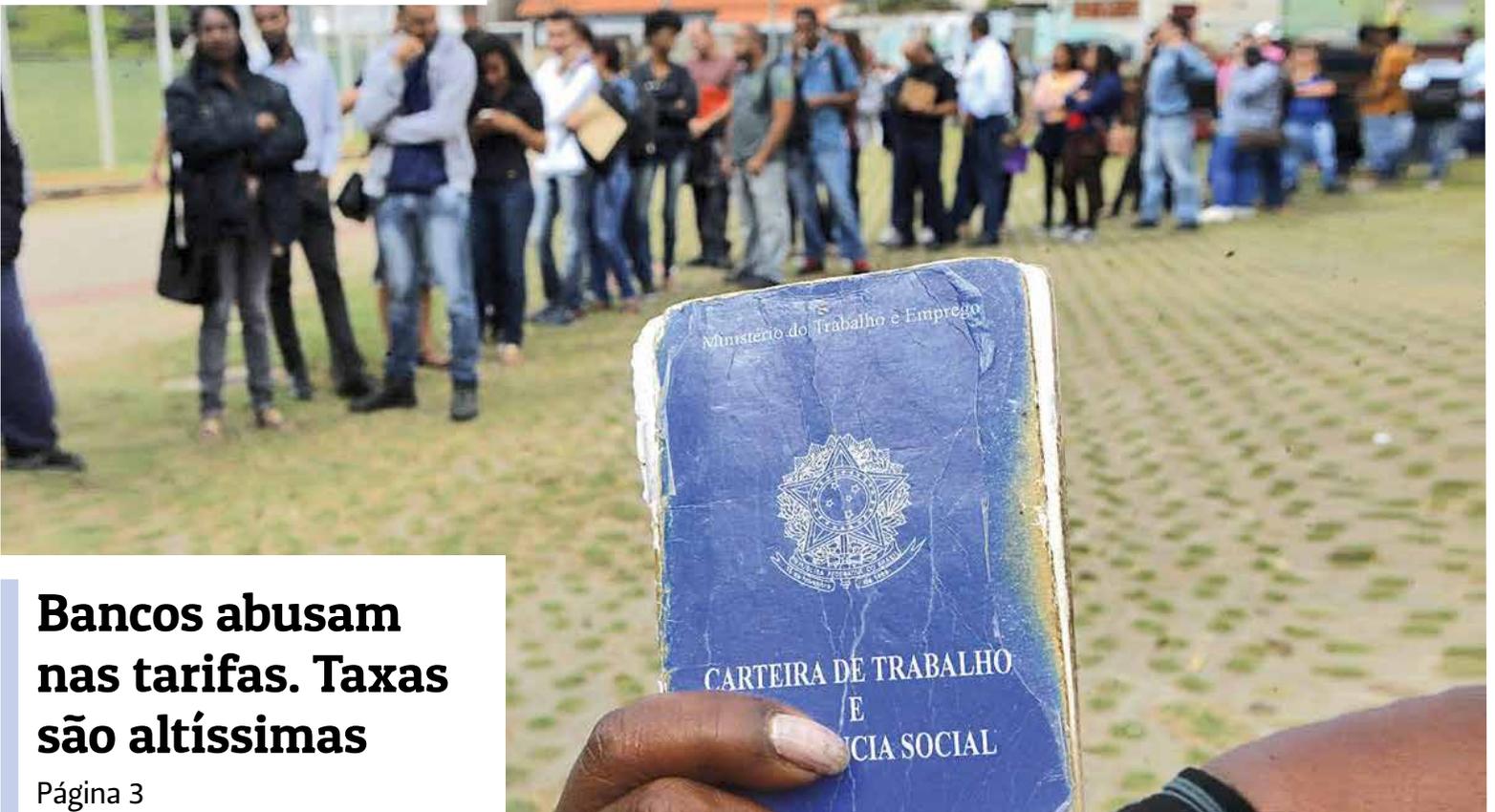


BRASIL



País à deriva. Só desemprego

Não é novidade para ninguém que o governo Bolsonaro não tem política econômica. Prova disso é que o desemprego só cresce. No primeiro trimestre, a taxa de desocupação cresceu em 14 estados. Página 2



Bancos abusam nas tarifas. Taxas são altíssimas

Página 3

Desemprego explode no Brasil. Governo não cria oportunidades e nem está interessado em criar



Desemprego sobe. É o caos

Governo não tem política econômica

ANA BEATRIZ LEAL
imprensa@bancariosbahia.org.br

POR falta de uma política eficaz do governo Bolsonaro, a economia brasileira patina. Com a elevação na taxa de desemprego no primeiro trimestre para 12,7%, 14 das 27 unidades da Federação apresentaram crescimento na desocupação. É o que aponta a PNAD-C (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - Contínua) do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Na passagem do último trimestre de 2018 para os três primeiros meses deste ano, os maiores avanços foram obser-

vados no Acre (de 13,1% para 18%), Goiás (de 8,2% para 10,7%) e Mato Grosso do Sul (de 7% para 9,5%).

A pesquisa também mostrou a taxa de subutilização do primeiro trimestre foi a maior dos últimos da série histórica (iniciada em 2012) em 13 estados. O índice médio foi de 25%.

As maiores taxas foram registradas no Piauí (41,6%), Maranhão (41,1%), Acre (35%), na Paraíba (34,3%), no Ceará (31,9%) e Amazonas (29,2%).

Os maiores contingentes de desalentados, ou seja, quem desistiu de procurar emprego, no primeiro trimestre deste ano foram verificados na Bahia (768 mil pessoas) e no Maranhão (561 mil). Os menores foram observados em Roraima (8 mil) e no Amapá (15 mil).



Economia patina. Desemprego sobe em 14 estados. É preocupante



TÁ NA REDE



Fábio Lucas Vieira

Ontem às 20:19



Sabem que são os eleitores arrependidos do bolsonaro? É aquele pessoal que não achou que seria afetado. É a mãe de classe média que achou que o fim das cotas ia ajudar o filho a entrar na federal; é o dono do mercadinho que pensava ser o empresário que seria favorecido; é o moleção zoeiro que pretendia passar no concurso; é o pobre que achava que ia comprar arma, mas tá sem grana pra gasolina. Não é a consciência que bateu nessa galera. Enquanto "só" gays, quilombolas, sem terra e outras minorias eram afetadas eles aplaudiam. A revolta não é por empatia. Não é por coletividade. Até pq se essas pessoas tivessem esses sentimentos, esse tipo de verme jamais ocuparia um cargo público. Agora eles reclamam. Mas se um dia os prejudicados forem somente as minorias eles voltam a aplaudir.

Crise prejudica jovens de forma estrutural

COM a crise, o primeiro emprego com carteira assinada para o jovem brasileiro chega cada vez mais tarde. Hoje, a idade média é aos 28,6 anos, segundo pesquisa do iDados com base em informações de 2017 da Rais (Relação Anual de Informações Sociais), do Ministério do Trabalho.

De 2006 a 2014, a idade média para entrar no mercado formal girava em torno de 25 anos. No fim de 2018, a taxa de desemprego na faixa etária entre 18 e 24 anos era

de 25,2%, de acordo com o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Quando se iniciou a crise, em 2015, muitos profissionais qualificados e experientes ficaram desempregados. Como o jovem precisa ser treinado pela empresa para só após algum tempo dar resultados, se torna caro. Ele sofre concorrência desleal desse grupo mais qualificado, que está disponível e aceitando salários mais baixos para se recolocar no mercado.

Tarifas disparam. Um absurdo

No BB, em uma das opções, a variação chega a 89%

ALAN BARBOSA
imprensa@bancariosbahia.org.br

O CONSUMIDOR deve ficar atento às variações das tarifas bancárias. Pesquisa do Idec (Instituto Brasileiro de defesa do Consumidor) comprova denúncia feita pelo Sindicato há muitos anos. Os bancos elevam as taxas absurdamente.

No quesito Tarifas Avulsas, o Banco do Brasil foi o que mais reajustou os valores. O cliente que paga conta no cartão de crédito está desembolsando muito mais dinheiro. Em 2017 era R\$ 4,50. Neste ano pulou para R\$ 8,50, variação de 89% no período.

Outro banco público aparece no segundo lugar, o que comprova a mudança de comportamento das instituições depois do golpe de

2016. A Caixa cobra mais caro para o cliente que faz retirada no cartão de crédito. O valor saiu de R\$ 6,50 em 2017 para R\$ 11,00 em 2019.

Na mesma modalidade, o Bradesco apresentou diferença de 60%. Hoje, o segundo maior banco privado do país cobra R\$ 16,00. Há dois anos, o cliente pagava R\$ 10,00.

Em relação a venda e compra de câmbio, o Santander apresentou variação de 50% no período analisado pelo Idec, saindo de R\$ 20,00 para R\$ 30,00, neste ano. O Itaú apresentou no saque em terminal eletrônico uma diferença de 22%, já que em 2017 cobrava R\$ 2,05 por operação e hoje cobra R\$ 2,50.

JOÃO UBALDO



Caixa cobra mais caro para quem faz retirada no cartão de crédito. Valor saiu de R\$ 6,50 para R\$ 11,90

SBBA debate reforma da Previdência na Assembleia Legislativa da Bahia

A REFORMA da Previdência do governo Bolsonaro, ao contrário do que tenta propagar, não garante a sustentabilidade do sistema de aposentadoria, muito menos contribui para a retomada do crescimento econômico do país. Para debater os impactos da medida no Estado, o Sindicato participa de sessão especial, na Assembleia Legislativa da Bahia, na segunda-feira, às 9h30.

A sessão *A reforma da Previdência e os impactos na Bahia*, que ocorre no Plenário do Palácio Deputado Luís Eduardo Magalhães, terá participações do presidente e do relator da Comissão Especial da PEC 6/19 na Câmara Federal, deputados Marcelo Ramos (PR-AM) e Samuel Moreira (PSDB-SP), respectivamente.

O presidente do Sindicato dos Bancários da Bahia, Augusto Vasconcelos, é um dos debatedores da sessão, que é uma iniciativa do deputado estadual Fabrício Falcão e do deputado federal Daniel Almeida.

O que muda

A reforma prevê que mulheres

só podem se aposentar aos 62 anos e homens, aos 65 anos. O tempo mínimo de contribuição sobe de 15 para 20 anos. Para receber o benefício integral, o trabalhador terá de contribuir por 40 anos. A PEC também substitui o sistema de repartição e cria o regime de capitalização, no qual o cidadão faz uma espécie de poupança individual.



Reforma acaba com a possibilidade de aposentadoria digna

Palavra do presidente da Caixa não é nada confiável

OS FUNCIONÁRIOS da Caixa passam por apreensão diante das declarações do presidente do banco. Pedro Guimarães chegou a dizer à grande imprensa que o banco não seria privatizado na atual gestão. Mas, a afirmação foi feita um dia depois de ele dar início ao processo de escolha dos bancos de investimentos que vão coordenar a oferta inicial de ações da empresa de Seguridade.

De acordo com o jornal *Valor Econômico*, a Caixa irá receber, em 10 dias, as propostas dos interessados em participar da operação, através da "RFPs", que é o pedido de proposta em inglês. A previsão é que aconteça no segundo semestre.

O presidente do banco tem palavra dúbia, ficando clara a intenção de enganar os empregados. Enrolação. O faticamento da empresa só é prejudicial. Toda a população brasileira perde. Os investimentos da instituição na área social serão diminuídos, prejudicando quem mais precisa.

Rumos do SBBA no Congresso

Evento ocorre nos dias 1º e 2 de junho, em Salvador

ANA FERNANDES
imprensa@bancariosbahia.org.br

A SITUAÇÃO do país não é boa para o trabalhador. Justamente para discutir a saída da crise, estratégias de enfrentamento ao governo de extrema direita, que põe em prática um projeto ultraliberal destruidor, e definir os rumos do SBBA, acontece nos

dias 1º e 2 de junho o 13º Congresso do Sindicato dos Bancários da Bahia.

O evento, cujo tema é *Superar ataques, garantir direitos*, tem início às 9h, no Hotel *Portobello*, em Ondina, Salvador. Têm direito a voto os delegados eleitos como representantes dos locais onde trabalham. Mas, o Congresso é aberto. Todos os bancários podem participar, com direito a fala.

A presença da categoria no evento, um espaço altamente democrático, é fundamental para ampliar a resistência contra a retirada de direitos dos trabalhadores, o desmonte

dos bancos públicos, a reforma da Previdência e tantos outros absurdos propostos pelo governo Bolsonaro, que não esconde de ninguém estar a serviço do grande capital.

Conferência

O evento também abre espaço para a discussão sobre as demandas específicas dos bancos públicos e privados, durante a 21ª Conferência dos Bancários da Bahia e Sergipe. Na ocasião, será definida a pauta de reivindicações dos dois estados, a ser encaminhada para a etapa nacional, em agosto.

JOÃO UBALDO

SAQUE

Rogaciano Medeiros

PREOCUPANTE O decreto de Bolsonaro que acaba com a autonomia universitária é extremamente ofensivo à democracia. Reforça o avanço do autoritarismo neofascista no Brasil. Isso combinado com a asfixia financeira. A intenção é atingir o núcleo de formação da inteligência brasileira. É fundamental uma reação imediata e enérgica de todos os setores da sociedade.

PERCEPÇÃO A reação de Bolsonaro, de lá dos Estados Unidos, onde alegou ser vítima de uma armação, mostra que ele já percebe a insatisfação aguda das elites que o elegeram com o governo e o presidente. A quebra dos sigilos fiscal e bancário da dupla Flávio-Queiroz pode jogar lama na primeira dama Michelle e no próprio Bolsonaro. Alto risco.

IMPACTANTE Em qual Mourão se deve acreditar? Naquele que admite que o governo não conseguiu explicar os cortes nos recursos dos institutos e universidades federais, ou no que, assim como Bolsonaro, diz que houve exploração política nas manifestações em defesa da educação? A grandiosidade dos protestos impactou no Planalto e na caserna.

DESESPERO Tudo bem que a magnitude das manifestações em defesa da educação, quarta-feira, em todo o país, deixou Bolsonaro irritado, assim como abalou as bases do neofascismo que hoje detém o controle do Estado brasileiro. Mas, o presidente chamar uma jornalista de incompetente e mandá-la voltar à universidade é demais. Mais do que despreparo, revela desespero.

VEXATÓRIO Toda a raiva destilada por Bolsonaro contra os brasileiros a partir dos EUA não ocorre em vão. Apesar de se dizer coligado de Trump, na real cada vez mais é visto com grandes restrições pelos norte-americanos. O prefeito de Dallas, no Texas, Mike Rawlings, além de não ter dado as boas vindas, se recusou a ir ao evento em que Bolsonaro será homenageado. Vexame.

Sábado de definição do futsal

DA RODADA que acontece no sábado, saem os semifinalistas do Campeonato de Futsal dos Bancários. O primeiro jogo, às 10h, será entre o Linha 8, primeiro colocado da Chave B, e o Pressão Revelação, 2º melhor

posicionado da Chave B.

Às 11h, é a vez dos times Ressaca, primeiro colocado da Chave A, e Elite, segundo da Chave A, entrarem em campo. As partidas acontecem sempre no Ginásio de Esportes, ladeira dos Afritos.



O associado que quiser garantir preço promocional tem até segunda-feira

Vendas dos convites do Forró dos Bancários já no Sindicato

ALÉM dos balcões de ingressos de todos os *shoppings*, loja Armazém no Salvador Norte *Shopping* e bilheteria do Armazém *Hall*, os ingressos do Forró dos Bancários podem ser adquiridos também na sede do Sindicato, nas Mercês. Mas, para quem gosta de comodidade, é só acessar o *site* da entidade, clicar no *banner* no topo da página que será direcionado diretamente à compra *online*.

Para quem for comprar no Sindicato é bom se ligar, pagamento somente em dinheiro. Pela manhã, a partir das 8h, os

convites podem ser adquiridos na Tesouraria. No período da tarde, o interessado deve ir ao Departamento de Cultura.

Tradicional festa no período junino, o Forró dos Bancários acontece no dia 7 de junho, no Armazém *Hall*, a partir das 21h. Os associados têm desconto garantido e pagam R\$ 30,00 no primeiro lote, até segunda-feira. Para os demais, o valor da meia entrada é R\$ 60,00.

Quem anima o arrasta pé são as bandas Estakazero, Flor Serena e Caviar com Rapadura. É para forrozear a noite toda.

JOÃO UBALDO



Ressaca e Elite voltam a se enfrentar, no sábado, pelo Campeonato de Futsal dos Bancários